

Universidade Federal do Vale do São Francisco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Planejamento Estratégico da Pós-Graduação

1. Identificação do programa de pós-graduação

Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT)

Ano de início: 2016

Ano de início na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF): 2018

Instituições parceiras: IF SERTÃO e EMBRAPA

2. Nível/nota/área de avaliação do programa de pós-graduação

Nível: *Stricto sensu*

Nota: 4

Área de avaliação: Administração

3. Dados do coordenador do programa de pós-graduação

Nome: Vivianni Marques Leite dos Santos

Telefone: (87)98818-4758

E-mail institucional: vivianni.santos@univasf.edu.br, vivianni.santos@gmail.com

4. Histórico e contextualização institucional e regional do programa de pós-graduação

O PROFNIT/FORTEC é um Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação, *stricto sensu*, presencial e gratuito, que oferece o curso de Mestrado Profissional dedicado ao aprimoramento da formação profissional para atuar nas competências dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) e nos Ambientes Promotores de Inovação nos diversos setores do Sistema Nacional de Inovação, como o acadêmico, o empresarial, o governamental, as organizações sociais, o Sistema S, entre outros.

É um programa proposto pelo FORTEC (Associação Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia www.fortec.org.br), em Rede Nacional, com participação inicial de 12 Instituições de Ensino Superior públicas,

denominadas de Pontos Focais. Foi ampliado em 2018 para 28 Pontos Focais, com a adesão de 16 novas IES públicas, incluindo a UNIVASF, conforme autorização dada pela CAPES em 17 de fevereiro de 2018.

A instituição que faz o papel de Sede Acadêmica é a Universidade Federal de Alagoas à qual é vinculado o Pró-Reitor nomeado pelo FORTEC.

O PROFNIT é uma contribuição social do FORTEC e das 28 instituições participantes no sentido de gerar conteúdo específico e uma cultura nacional sobre o tema de Propriedade Intelectual (PI) e Transferência de Tecnologia (TT) como elementos fundamentais da promoção da inovação e para formar recursos humanos que impulsionem a inovação tecnológica e social no Brasil e no exterior.

O curso é oferecido aos profissionais graduados que atuam em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia e Inovação Tecnológica no âmbito das competências dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs), servidores e membros de equipes de Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), bem como em outras instituições atuantes no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI). Além disso, é formador de profissionais para atuar nas áreas de inovação de empresas e demais setores responsáveis pela gestão de PI&TT, em sua visão mais ampla, em plena sintonia com a regulamentação do Código Nacional de CT&I, lei nº 13.243 de 08/02/2018.

O Mestrado Profissional é oferecido nacionalmente, compreendendo todas as regiões do Brasil e em 20 Estados.

O PROFNIT está sob responsabilidade do Comitê de Área de Administração da CAPES, tendo sido induzido pela Diretoria de Avaliação da CAPES.

A Rede Nacional é formada por Pontos Focais distribuídos por todo o território nacional, cobrindo todas as regiões do Brasil.

Os Pontos Focais iniciais são Instituições de Ensino Superior (IES) que matriculam os alunos, emitem diplomas e se responsabilizam por toda a vida acadêmica.

São Pontos Focais:

- IFBA - Instituto Federal da Bahia
- IFBA - Instituto Federal da Bahia
- IFCE - Instituto Federal do Ceará
- IFF - Instituto Federal Fluminense
- IFPA - Instituto Federal do Pará

IFPB	-	Instituto Federal da Paraíba
IFRS	-	Instituto Federal do Rio Grande do Sul
UEA	-	Universidade do Estado do Amazonas
UEM	-	Universidade Estadual de Maringá
UESC	-	Universidade Estadual de Santa Cruz
UFAL	-	Universidade Federal de Alagoas (Instituição Sede do curso)
UFAM	-	Universidade Federal do Amazonas
UFBA	-	Universidade Federal da Bahia
UFMT	-	Universidade Federal do Mato Grosso
UFOB	-	Universidade Federal do Oeste da Bahia
UFOPA	-	Universidade Federal do Oeste do Pará
UFPE	-	Universidade Federal de Pernambuco
UFPI	-	Universidade Federal do Piauí
UFPR	-	Universidade Federal do Paraná
UFRJ	-	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRR	-	Universidade Federal de Roraima
UFSC	-	Universidade Federal de Santa Catarina
UFSJ	-	Universidade Federal de São João Del Rei
UFT	-	Universidade Federal do Tocantins
UnB	-	Universidade de Brasília
UNICENTRO	-	Universidade Estadual do Centro-Oeste
UNIFAP	-	Universidade Federal do Amapá
UNIFESSPA	-	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
UNIVASF	-	Universidade Federal do Vale do São Francisco

O curso conta ainda com as Instituições Associadas, que são organizações que disponibilizam docentes com doutorado e produção para atuar em um dos Pontos Focais do seu arranjo local. Consistem de organizações acadêmicas, empresariais e governamentais;

Do ponto de vista organizacional, o PROFNIT é coordenado por um Conselho Gestor (CG) que faz o papel de relações institucionais (para fora do curso) e por uma Comissão Acadêmica Nacional (CAN), que cuida das questões acadêmicas. Suas atas de reuniões podem ser vistas em www.profnit.org.br no Menu Documentos

O CG é presidido pelo Pró-Reitor (indicado pelo FORTEC e docente da Instituição Sede), tendo como membros os seguintes representantes institucionais: MEC – Ministério da Educação, MCTI – Ministério de Ciência Tecnologia e Inovação, Instituição Sede Acadêmica do PROFNIT (UFAL), CNI – Confederação Nacional da Indústria, ANPROTEC – Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores, INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial e SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, além da Coordenadora Acadêmica Nacional (CAN) e de um membro da Diretoria do FORTEC.

A CAN é composta por: Coordenadora Acadêmica Nacional (Presidente); representante da Diretoria do FORTEC; dois representantes do corpo docente, representante discente, Coordenador da Comissão Acadêmica Institucional (CAI) da instituição Sede, cinco Coordenadores Nacionais das Disciplinas Obrigatórias e Seminário de Projeto, Coordenador da Comissão de Acompanhamento Acadêmico (CAA) e Coordenador da Comissão Nacional de Editoração e Publicações.

Atualmente o Prof. Josealdo Tonholo é o Presidente do CG e a Profa. Cristina M. Quintella é a Coordenadora da CAN. Os demais membros do CG e da CAN podem ser visualizados na página do curso: <http://www.profnit.org.br/pt/coordenacao>.

Ao nível dos Pontos Focais, o curso opera sobre égide das Comissões Acadêmicas Institucionais (CAIs). Na UNIVASF, esta comissão é composta pelos membros do Colegiado Acadêmico do PROFNIT.

O Regimento Nacional, as Normas Acadêmicas, o Calendário Nacional e demais documentos pertinentes à organização do curso estão disponíveis na página www.profnit.org.br no Menu Funcionamento.

O curso foi submetido a CAPES em 2014 e foi recomendado com nota 4 pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior – CTC-ES da CAPES, em sua 159ª reunião, realizada nos dias 18 e 19 de junho de 2015.

O curso iniciou suas atividades em 01/04/2016, quando foi lançado o primeiro edital para o Processo Seletivo (denominado ENA - Exame Nacional de Acesso). A memória dos ENA (ENA16, ENA17, ENA18, ENA18 Suplementar, ENA19) pode ser vista na página www.profnit.org.br no Menu Memória. A primeira turma (com 100 vagas) iniciou suas atividades em julho de 2016. Em 2018 foi finalizado o ENA18 (185 vagas para 12 IES) e foram realizados o ENA18 Suplementar para as IES não

contempladas no ENA18 (145 vagas para 17 IES) e o ENA 19 (367 vagas para 28 IES). Foi atingido o total de 973 vagas preenchidas desde 2016. Os Relatórios dos ENA e os Relatórios Anuais do PROFNIT podem ser visto na página www.profnit.org.br no Menu Documentos.

Todas as atividades do curso são publicadas na página eletrônica www.profnit.org.br (apresentada em Português e Inglês, estando em fase de implementação o Espanhol).

As disciplinas são ofertadas de forma estritamente presencial com todo o conteúdo gerado pela equipe docente. O material didático de cada uma das cinco disciplinas obrigatórias inclui planos de aulas e slides preparados por uma equipe de professores que ministram a referida disciplina, além de material de apoio disponibilizado pelo docente. Os estudantes são avaliados com uma nota local (50%) e por uma Prova Nacional (50%), realizada simultaneamente em todos os Pontos Focais. A unificação do material didático das disciplinas obrigatórias, elaborado de forma coletiva por todos os docentes da rede e especialistas convidados, é uma estratégia de disseminação de uma cultura nacional sobre propriedade intelectual e a transferência de tecnologia como elementos de promoção da inovação e do desenvolvimento. Esta unificação permite estabelecer um linguajar técnico da única da área em todo território nacional.

Em 2018, foi iniciada a publicação da Coleção PROFNIT de Livros, cujos capítulos foram propostos através dos Editais de Publicações PROFNIT onde especialistas da sociedade em geral, podendo ser docentes PROFNIT ou não, são convidados a contribuir com a formação dos discentes PROFNIT através de produção de material didático de referência. As propostas são avaliadas por pelo menos dois pareceristas e homologadas pelo Conselho Editorial que coordena o processo de seleção.

O FORTEC e a Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA) firmaram um convênio para a produção de material didático e de divulgação científica e tecnológica, disseminando atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e de inovação. A distribuição é gratuita por download das homepages da EDIFBA, do FORTEC e do PROFNIT (www.profnit.org.br/pt/livros-profnit). Todas as publicações são apreciadas pelo Conselho Editorial do PROFNIT/FORTEC com o apoio, orientação e anuência da EDIFBA, garantindo a alta qualidade do material publicado.

Ao final de 2018, o curso contava com 96 docentes colaboradores (28%) e 242 docentes permanentes e 06 professores visitantes, num total de 342 registros de docentes. Todos os docentes são envolvidos com atividades de graduação e pesquisa. Destes, 35 são bolsistas de produtividade PQ ou CT/CNPq (01 bolsista 1A, 02 bolsistas 1C, 04 bolsistas 1D e 28 bolsistas nível 2).

O Mestrado Profissional é também oferecido anualmente para alunos estrangeiros, a partir de um edital específico, já tendo selecionado uma estudante de do Paraguai, com bolsa da OEA/UFAL, para as atividades de 2019. O curso tem um edital em fluxo contínuo para estudantes estrangeiros interessados (<http://www.profnit.org.br/pt/editais/>).

Na UNIVASF, a proposta foi enviada pela Diretora Institucional do Inovação Tecnológica, Vivianni Marques Leite dos Santos, como parte das ações do Núcleo de Inovação Tecnológica da Instituição. Esse é um aspecto peculiar, dada a multidisciplinaridade e interdisciplinaridade do Programa, que envolve docentes de diferentes cursos de graduação.

O corpo docente na data da aprovação da proposta contava com professores lotados nos seguintes cursos de graduação: Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Agrônômica, Educação Física, Tecnologia de Alimentos, Farmácia e Medicina. Adicionalmente, envolveu a UNIVASF (sede do programa) com membros docentes do IF Sertão e Embrapa. No ano de 2019, há previsão de participação de docentes da UNEB, FACAPE e UPE.

A primeira turma iniciou atividades no segundo semestre de 2018, com 7 alunos matriculados e 3 alunos especiais. Estes últimos foram classificados pela nota do exame nacional de acesso mas não têm vínculo com o programa, mas apenas com disciplinas para as quais foram aceitos como alunos especiais. No ano de 2019, ingressaram mais 11 discentes, incluindo os três especiais do semestre anterior, que foram aprovados na seleção de 2019. Devido desistência de um discente, nesta data totalizam 17 discentes com matrículas efetivadas.

A previsão é do ingresso de pelo menos 20 novos discentes no ano de 2020.

5. Objetivos e perfil do egresso

OBJETIVOS GERAIS

O PROFNIT foi criado para prover formação de quadros técnicos altamente qualificados para atuação nas mais diversas instâncias institucionais que promovem a inovação - academia, empresa, governo, instituições de apoio e na sociedade organizada. Entende-se por instância promotora da inovação o órgão/setor/equipe responsável que dá suporte às atividades de prospecção, redação, proteção, transferência de tecnologia, gestora de programas de empreendedorismo, planejamento estratégico, desenvolvimento de produtos e processos, etc. Na academia este setor é, por força da Lei da Inovação, conhecido como Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), ao passo que na empresa as atividades são tratadas pelos congêneres departamentos de P&D, nas diversas esferas de governo dentro das Secretarias de Inovação ou FAPs, no terceiro setor nas gerências de inovação (a exemplo do Sebrae, Senai, etc), entre outros.

O objetivo principal do PROFNIT é a geração de uma massa crítica de mestres atuantes nos NITs e congêneres - hoje inexistentes – que atuem na defesa da propriedade intelectual, transferência de tecnologia e empreendedorismo com vistas a um processo fluente e eficaz da transformação do conhecimento científico ou popular em inovação.

O curso se propõe a atuar na redução das assimetrias regionais relacionadas à capacidade institucional de promover a inovação e reforçar os Sistema de Inovação Locais, Regionais e Nacional.

Destaque-se aqui que o FORTEC e o PROFNIT já seguem a nova definição de NIT e ICT, postuladas pelo decreto que regulamentou o Novo Código de CT&I (DECRETO Nº 9.283, DE 7 DE FEVEREIRO DE 2018).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver bases conceituais e operacionais de propriedade intelectual e transferência de tecnologia para promover a inovação;
- Qualificar profissionais em toda a abrangência geográfica nacional, de forma promover capilarização dos conhecimentos relacionados ao curso;
- Desenvolver produtos técnicos de interesse das instituições promotoras da inovação e das empresas inovadoras;
- Estruturar uma Rede acadêmica temática e interdisciplinar, com abrangência nacional, em favor do tema da PI&TT para a inovação;
- Consolidar grupos de pesquisa temáticos nas instituições participantes;

- Contribuir na proposição de políticas públicas e planejamento pró-inovativo.
- Criar uma cultura nacional uniforme sobre a importância da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia como elementos indispensáveis à promoção da inovação.

PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso pode ser visto em www.profnit.org.br/pt/sample-page.

Espera-se do egresso do PROFNIT que tenha adquirido habilidades mínimas para exercer as competências dos NITs na academia e também nas demais entidades do ambiente de inovação, a saber:

- Conhecer legislação e políticas públicas referentes à Propriedade Intelectual e à Transferência de Tecnologia e à Inovação Tecnológica;
- Conhecer e propor políticas de estímulo à proteção das criações;
- Avaliar a conveniência da proteção das criações e sua divulgação;
- Processar pedidos e fazer a manutenção dos títulos de propriedade intelectual;
- Atuar no licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia;
- Desenvolver estudos de prospecção tecnológica e de inteligência competitiva no campo da propriedade intelectual, de forma a orientar as ações de inovação das Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs);

Terá ainda as habilidades mínimas para exercer as competências para atuar nos NITs, conforme alterações da Lei da Inovação propostas no novo Código de CT&I (2016):

- Desenvolver estudos de prospecção tecnológica e de inteligência competitiva no campo da propriedade intelectual, de forma a orientar as ações de inovação da ICT;
- Desenvolver estudos e estratégias para a transferência das inovações geradas pela ICT;
- Promover e acompanhar o relacionamento da ICT com empresas;
- Negociar e gerir os acordos de transferência de tecnologias oriundas da ICT.

Na sua atuação dentro das competências dos NITs, o mestrando deverá ter os conhecimentos básicos para o diálogo academia-empresa-governo-sociedade, estando habilitado a interagir propositivamente com os setores governamental, empresarial e acadêmico.

Dependendo da vocação e da atuação profissional do mestrando do PROFNIT, o aluno deverá escolher disciplinas que detalham mais profundamente aspectos específicos das competências dos NITs e das empresas.

6. Área(s) de concentração e linhas de pesquisa

Área de concentração: Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação

Linha de pesquisa: Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia

- Estudos analíticos e práticos sobre as competências dos NITs e sua política institucional de inovação tecnológica de acordo com o arcabouço legal e políticas setoriais.
- Estímulo à proteção das criações, resultados de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, busca de anterioridade, processamento e manutenção dos títulos de PI nas diversas áreas do conhecimento (patentes, direitos de autores, cultivares, registros de software, etc).
- Transferência de tecnologia nas suas diversas formas e nos vários setores estruturantes e seus inter-relacionamentos, identificação de nichos de mercado e ambientes de inovação de base tecnológica e suas interações sistêmicas, empreendedorismo, identificação de gargalos e de oportunidades de mercado para transferir tecnologia adequadamente (inteligência competitiva), visando seu uso pela sociedade e contribuindo para o desenvolvimento e crescimento econômico nas esferas local, regional e global, melhorando as condições de vida da população, alavancando o Produto Interno Bruto (PIB) e impulsionando o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

7. Infraestrutura administrativa

Salas de aula: O PROFNIT/UNIVASF contará com salas de aula climatizadas e com isolamento acústico localizadas no campus de Juazeiro-BA. Para auxílio no

desenvolvimento das atividades didáticas, os professores têm à disposição recursos audiovisuais e acesso à internet sem fio em todo o campus. Atualmente, as salas são reservadas na coordenação administrativa do *campus* Juazeiro-BA.

Sala de secretaria: A secretaria do PROFNIT/UNIVASF funciona no Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), que conta com espaço físico climatizado, com armários, mesas, cadeiras, computador com acesso à internet e linha telefônica. No ano de 2018, a secretaria também contou com apoio do assistente administrativo 40 h do NIT, observando os turnos de funcionamento do PROFNIT. No ano de 2019 foi demitido terceirizado que cumpria um turno diário e o noturno, com isso o PROFNIT ficou sem assistente no horário de aulas.

Salas para professores: Os professores pertencentes ao quadro da UNIVASF possuem salas individuais, climatizadas e com acesso à internet (por cabo e sem fio) para a realização do pronto atendimento aos alunos do PROFNIT/UNIVASF.

Bibliotecas: Os discentes do PROFNIT têm acesso as bibliotecas dos *campi* da UNIVASF, por meio de sistema automatizado, disponibilizando um acervo de, aproximadamente, 10.000 volumes, entre obras de referência e de empréstimo, em área climatizada, contando com salas de estudo individual e em grupo. Também contam com computadores com acesso à internet e de utilização exclusiva para fins de pesquisa em bases de dados técnico-científicas, patentes, registros, etc. As bibliotecas da Univasf possuem um acervo de CDs e DVDs de monografias e dissertações defendidas por seu corpo discente.

Equipamentos de informática: A SEaD subsidia os equipamentos de informática para o PROFNIT/UNIVASF, com o seguinte patrimônio: -Notebooks: 36 (com pacote office; windows 7; 4 GB memória; 500 GB de HD; processador intel i5); - Desktops: 5 (com pacote office; windows 7; 4 GB memória; 500 GB de HD; processador intel i5); - Caixas amplificadoras de som: 2. – Equipamento de videoconferência: Sony Ipela. – Software de webconferência: Adobe Connect. – Televisores, smart-tv de alta resolução: 7. – Televisores tipo TV- Monitor: 7. – Câmeras filmadoras profissionais: 6. -Câmeras fotográficas profissionais: 2. - Quadros interativos: 6. - Mesas digitalizadoras: 20. -Projetores: 3. -Solução - Digitalizador interativo para lousa: 6. -Ilhas de edição para áudio/vídeo produção: 3. - Mesas de corte: 2. -Monitor de referência de áudio: 1. -Microfone lapela para câmera: 8. Microfone lapela para estúdio: 2. -Telepront: 2. -Tricaster: 2. -Estúdio para gravação e produção de/em cenário virtual: 1. -Storage: 3. -Kit predial completo

de alta capacidade: estabilizador/nobreak: 1 Impressoras multifuncionais a laser: 4. -
 Microfone sem fio para ações externas: 6. -Telas de projeção portáteis: 2. -
 Servidores (entre web, banco de dados, firewall.): 4.

Acesso à internet: Os *campi* da Univasf possuem acesso à internet sem fio.

Recursos Humanos de apoio ao curso: A Pró-Reitoria de Ensino da Univasf também disponibilizará equipe de apoio pedagógico (duas pedagogas).

8. Infraestrutura de ensino e pesquisa

Os laboratório necessários para as atividades de ensino e pesquisa são aqueles já utilizados pelos docentes envolvidos. Também são solicitadas autorizações para uso dos laboratório multiusuários, quando necessário.

No caso do PROFNIT, os Laboratórios de Pesquisa e observação são substituídos pelos NITs das instituições associadas e dos parceiros. Os NITs se articulam, através dos seus Sistemas Locais de Inovação, com ambientes de inovação como pré-incubadoras, incubadoras, parques tecnológicos, aceleradoras de empresas, Fundações de amparo à pesquisa, SEBRAE, secretarias de ciência, tecnologia e inovação, setores de inovação das Fundações, etc. com as quais os alunos poderão interagir e ter experiências profissionais ricas e reais. Os laboratórios da UNIVASF são utilizados apenas como apoio, dada a menor demanda quando comparado com o desenvolvimento in loco nas empresas.

9. Financiamentos

Paula Tereza de Souza e Silva

1) Metodologias participativas na pesquisa, ensino e extensão rural para potencializar a agroecologia como estratégia de convivência com o semiárido. Fase I.

Não teve alunos envolvidos devido início recente do mestrado

Órgão fomento: Embrapa

Valor: R\$24.150,00

Período: 2018 a 2021

2) Estratégias para o controle doenças fúngicas da videira nas regiões semiárida e centro-sul do Brasil

Não teve alunos envolvidos devido início recente do mestrado

Órgão fomento: Embrapa

Valor: R\$25.300,00

Período: 2018 a 2022

3) Potencialidade de uso de biocarvão como condicionador de solo para cultivos dependentes de chuva no Semiárido brasileiro

Não teve alunos envolvidos devido início recente do mestrado

Órgão fomento: Embrapa

Valor: R\$10.000,00

Período: 2016 a 2019

4) Táticas de controle de pragas do meloeiro no semiárido nordestino

Não teve alunos envolvidos devido início recente do mestrado

Órgão fomento: Embrapa

Valor: R\$10.000,00

Período: 2016 a 2019

Vivianni Marques Leite dos Santos

1) Desenvolvimento de Novos Produtos a Partir de Bolo de Acarajé Baiano e Recheios

Não teve alunos envolvidos devido início recente do mestrado

Órgão fomento: Empresa - Convênio de Cooperação Técnico-Científica

Valor: R\$33.580,00

Período: 2018 a 2020

10. Perspectivas para novas fontes de financiamento

Os docentes são incentivados a firmar acordos de parceria com empresas para financiamento de pesquisas aplicadas. Os ingressantes empresários também constituem perspectivas de financiamento para pesquisas.

A coordenação está buscando firmar acordo de cooperação técnico-científica com empresas da região.

11. Estrutura curricular do curso

A Matriz Curricular e as ementas das disciplinas do curso estão disponíveis em www.profnit.org.br no Menu Funcionamento. A Estrutura Curricular do PROFNIT consta de disciplinas obrigatórias e eletivas, exames de qualificação, realização de exames de proficiência em língua estrangeira, oficina profissional e defesa do TCC, a saber:

Disciplinas: As disciplinas do PROFNIT são todas ofertadas de forma presencial, sendo computadas 15 horas por crédito.

O estudante deve cursar 24 créditos em disciplinas, sendo 18 créditos obrigatórios (5 disciplinas + Seminários de Projetos).

No primeiro semestre, são ofertadas as disciplinas de Introdução à Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (PI), de Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica e Inovação (MET) e Prospecção Tecnológica (PROSP). No segundo semestre são ofertadas as disciplinas Transferência de Tecnologia (TT) e Políticas Públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação e o Estado Brasileiro (POL). Ainda no segundo semestre os estudantes devem cursar Seminários de Projeto de Mestrado.

Disciplinas eletivas são ofertadas a partir do 3º. Semestre, a saber: Indicadores Científicos e Tecnológicos, Projetos em Ciência, Tecnologia e Inovação, Pesquisa Tecnológica: Qualitativa e Quantitativa / Estatística Aplicada a PIETT, Indicações Geográficas e Marcas Coletivas, Propriedade Intelectual e suas vertentes em Biotecnologia Fármacos e Saúde, Propriedade Intelectual nas Indústrias Alimentícia e Química, Propriedade Intelectual nas Engenharias e na Tecnologia da Informação e Comunicação, Propriedade Intelectual no Agronegócio, Gestão da Transferência de Tecnologia em Ambientes de Inovação, Valoração Sistêmica de PIETT, Negociação, Contratos e Formalização de Transferência de Tecnologia, Empreendedorismo e Inovação em Setores Tecnológicos, Ambientes de Inovação e suas interações sistêmicas (todas com atribuição de 3 créditos cada).

A equivalência das disciplinas, sejam eletivas ou obrigatórias, é automática entre os Pontos Focais do PROFNIT. No caso de outras disciplinas, a equivalência é

sempre analisada pela Comissão Acadêmica Nacional (CAN) de modo a garantir a qualidade e uniformidade da formação do egresso.

Além das disciplinas, são atribuídos créditos ao Trabalho de Conclusão do Curso: 03 (créditos), ao Exame de Qualificação (1 crédito) e à Oficina Profissional (6 créditos).

Assim o estudante deve integralizar 34 créditos para conclusão do curso.

EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DE FORMAÇÃO

OFICINAS PEDAGÓGICAS

Em sua curta existência, o PROFNIT já apresenta um diferencial em relação aos demais cursos de PG em Rede Nacional: as Oficinas Pedagógicas.

Considerando a escassez de material didático nacional e internacional sobre Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para apoiar a inovação, e a necessidade de agrupar conteúdo de forma racional, o PROFNIT realizar Oficinas Pedagógicas com os Docentes de todos os pontos focais, sendo obrigatória a presença do Coordenador Nacional da disciplina e dos docentes responsáveis pelas disciplinas em cada um dos Pontos Focais. Nestas oficinas são refinadas as ementas, revistos os planos de cada uma das aulas, o material didático (slides, textos específicos, material complementar, capítulos de livros da Coleção PROFNIT, etc.), atividades de aprendizagem, além do agrupamento do material complementar.

Tal atitude garante que a disciplina será ofertada com o mesmo conteúdo básico em todos os Pontos Focais, permitindo a construção de uma base nacional comum a todo território nacional. As peculiaridades de cada Ponto Focal podem ser tratadas no âmbito das atividades de aprendizagem, previstas em todas as disciplinas, com roteiros de dinâmicas sugeridas.

O procedimento atende também à premissa da realização de Provas Nacionais, aplicadas a todos os estudantes do PROFNIT.

O sistema de avaliação das disciplinas obrigatórias consiste em média da nota das atividades locais e da nota da Prova Nacional.

O material técnico das disciplinas continua sendo revisado para elaboração de livros didáticos de interesse do curso, cujo formado ainda está por ser definido.

No ano de 2018, foram realizadas 12 (doze) Oficinas Pedagógicas para os docentes do curso, com envolvimento de mais de duas centenas de docentes. Foram realizadas duas oficinas pedagógicas para cada disciplina obrigatória.

Além disso, foram realizadas duas reuniões de seguimento ao Planejamento Estratégico realizado em novembro de 2017 em Salvador:

- Uma reunião focada na viabilidade de proposta de Doutorado Profissional do PROFNIT (realizada durante o ProspecT&I – Congresso Internacional do PROFNIT, na 6ª feira, 17/ago/2018 em SEBRAE/Maceió, AL);
- Uma Mesa Redonda: QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM INOVAÇÃO com a participação dos stake holders do PROFNIT: INPI, Anprotec, SEBRAE, FORTEC, visando verificar o perfil que a sociedade precisa de um doutor egresso do PROFNIT (realizada durante o XII FORTEC – Encontro Anual, na 5ª feira, 18/out/2018, no Instituto Nacional de Tecnologia – INT, Rio de Janeiro, RJ).

A lista das Oficinas Pedagógicas realizadas e os nomes dos Coordenadores Nacionais de Disciplinas estão disponíveis em www.profnit.org.br no Menu Memória (<http://www.profnit.org.br/pt/encontros/>).

12. Integração com a graduação e ensino à distancia

Não se aplica. O PROFNIT é um curso presencial.

13. Produção intelectual do corpo docente

Quantificação da produção intelectual total dos docentes do programa. Para quantificar a produção do programa, cada artigo deverá ser contabilizado apenas uma vez, ou seja, os artigos construídos em coautoria por mais de um docente do programa serão contabilizados apenas uma vez.

Área: Administração ou Interdisciplinar

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
A1	3	1	2	1	6	2	15
A2	1	0	1	2	6	0	10
B1	0	0	1	1	2	2	06
B2	3	5	4	1	2	3	18
B3	5	1	1	3	5	2	17
B4	0	0	1	0	4	0	5
B5	0	0	0	0	0	0	0
Total	12	7	10	8	25	9	71

14. Produção técnica, artística e cultural do corpo docente

Descrever as principais produções do corpo docente relacionadas a patentes, programas de computador, produtos tecnológicos, processos e técnicas, trabalhos técnicos, bem como produção artística e cultural.

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Patente	0	2	1	2	1	0	6
Registro de Programa de computador	0	1	1	0	2	0	4
Acordos de Cooperação Técnico-científica com Empresas	0	0	0	0	1	0	1
Total	0	3	2	2	4	0	11

15. Produção intelectual de discentes e egressos

Quantificação da produção intelectual dos discentes regularmente matriculados no programa, bem como dos egressos. Colocar o número de artigos produzidos por discentes no âmbito do programa. Para os egressos, considerar a produção dos últimos 05 (cinco) anos. Destacar também o número de dissertações/teses defendidas no período e qual a relação entre o número de trabalhos defendidos/número de artigos publicados.

Os dados a seguir se referem a produção dos ingressantes em 2018.2

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
A1	0	0	0	0	0	0	0
A2	0	0	0	0	0	0	0
B1	0	0	1	0	0	0	1
B2	0	0	0	0	0	0	0
B3	0	1	0	1	1	3	6
B4	0	0	0	0	1	0	1
B5	0	0	0	0	0	0	0
Total		1	1	1	2	3	7

16. Alunos matriculados x titulados

Descrição quantitativa do número de alunos matriculados x titulados no programa. Levar em consideração o número de alunos matriculados e titulados em dezembro de cada ano.

	2018	2019	Total
Matriculados	7	11	18
Titulados	NA	NA	NA

NA – Não se Aplica

17. Bolsas de pós-graduação

Descrição quantitativa do número de bolsas de pós-graduação do programa (mestrado e doutorado), por agência de fomento em dezembro de cada ano.

	2018	2019	Total
CAPES	0	0	0
FACEPE	0	0	0
FAPESB	0	0	0
Outros	0	0	0
Total	0	0	0

18. Destino e atuação dos egressos do programa

Não se aplica devido início no segundo semestre de 2018.

19. Avaliação dos discentes e egressos do programa em relação à formação recebida

São utilizados questionários elaborados e aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Em seguida, os resultados são analisados pela Comissão Própria de Avaliação no Colegiado (CPAC) do PROFNIT.

Estamos em fase de obter os resultados de avaliação docente pelos discentes para o semestre 2018.2.

20. Impacto da inserção social, econômica e cultural do programa

Integração com a Sociedade/Mercado de Trabalho

As aulas são dadas em horários que permitam que os alunos trabalhem, o que facilita sua inserção social como estudantes, atendendo a uma demanda reprimida da sociedade, hajam vistas as relações candidato vaga sempre altas, mesmo já tendo atendido em 12 pontos focais a demanda reprimida inicial: ENA16 (1.271 candidatos para 100 vagas), ENA17 (889 candidatos para 200 vagas), ENA18 (763 candidatos para 185 vagas), ENA18 Suplementar para atender os 16 novos pontos focais da fase 2 (1.275 candidatos para 145 vagas), ENA19 (1.755 candidatos para 343 vagas).

Os alunos selecionados têm apresentado percentual alto de estarem atuando no mercado, estando sempre mais de 90% trabalhando.

A idade média dos alunos selecionados tem disso acima de 34 anos, o que mais uma vez comprova seu perfil de estarem atuando no mercado. Os percentuais setores de atuação dos alunos selecionados para Academia, Empresa, Governo, Organizações não governamentais e outros, são, respectivamente:

ENA16: 25%, 35%, 35%, 5%

ENA17: 20%, 30%, 40%, 10%

ENA18: 17% 25%, 35%, 27%

ENA Suplementar: 18%, 35%, 45%, 2%

ENA19: 18%, 32%, 37%. 13%

MECANISMOS OBRIGATÓRIOS

Existem dois mecanismos de grande integração com a sociedade e o mercado de trabalho dos egressos, que são obrigatórios no curso:

- 1) A disciplina OFICINA PROFISSIONAL, de 6 créditos, deve ser cursada em um ambiente de inovação da sociedade, fora do espaço onde se dão as atividades didáticas do PROFNIT. Esta carga horária tem um supervisor experiente e de forma gratuita, que atua no ambiente onde o estudante realiza sua oficina profissional
- 2) O TCC de cada aluno tem que ser um produto tecnológico de interesse da sociedade e seu mercado de trabalho, atendendo a uma demanda específica. Para o produzir, o aluno tem que ter estreita colaboração e vivência com o setor da sociedade que irá utilizar o produto do seu TCC.

21. Ações afirmativas

A Resolução acerca da Política de Ações Afirmativas estabelece procedimentos na Pós-Graduação da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). Essa Resolução já foi aprovada pela Câmara de Pós-Graduação e encaminhada para apreciação do Conselho Universitário.

Na UNIVASF, os programas e cursos de pós-graduação (Stricto sensu e Lato sensu) presenciais, semipresenciais e a distância devem adotar ações afirmativas para inclusão e permanência, em seu corpo discente, candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos), indígenas e pessoas com deficiência (PCD).

Para os discentes que ingressarem pelo sistema de cotas, são aplicadas as mesmas regras aplicadas aos demais discentes do PPG no que se refere às diretrizes estabelecidas na Resolução 01/2019 da UNIVASF e do regulamento interno do curso ou programa de pós-graduação.

Em cada processo seletivo é reservado um percentual de, no mínimo, 20% das vagas para candidatos negros (pretos e pardos), indígenas e PCD. O número reservado de vagas para cotistas é calculado a partir do somatório de vagas ofertadas pelos orientadores do Programa de Pós-Graduação, garantindo-se a proporção mínima de vinte por cento (20%) do total de vagas ofertadas para negros (pretos e pardos), indígenas e pessoa com deficiência (PCD).

Os candidatos cotistas ingressam nas vagas reservadas, que são alocadas para qualquer um dos orientadores que tenham oferecido vagas individuais para a livre concorrência.

O Colegiado do Programa de Pós-Graduação pretende definir, explicitamente, ações e atividades complementares que maximizem a possibilidade de permanência de alunos que ingressarem pelo sistema de cotas em seu corpo discente, realizando um acompanhamento contínuo de todas as suas atividades no programa.

Os candidatos contemplados pelas vagas reservadas podem solicitar recursos para sua permanência, tais como: acesso ao transporte estudantil; desconto e prioridade nas refeições dos Restaurantes Universitários da UNIVASF; apoio para impressão final de suas dissertações/teses por meio da secretaria do curso de Pós-Graduação.

Há, também, comissão própria de avaliação no Colegiado com a finalidade de contribuir com a continuidade do processo de discussão e aperfeiçoamento das ações afirmativas.

22. Cooperação e intercâmbios nacionais e internacionais

Estão ainda em seu início, dada a natureza recente do curso.

PORTUGAL

Em 2018, foi fortalecida a parceria do PROFNIT/FORTEC com o ISEG/Universidade de Lisboa, ao ser ratificado um Termo de Cooperação.

O evento XV Seminário Brasil-Portugal 2018 (www.profnit.org.br/pt/xv-seminario-brasil-portugal), que é tradicionalmente organizado pelo ISEG da Universidade de Lisboa (UL) e pela UFMG com parceria de terceiros, ocorreu em Maceió, Alagoas, Brasil 19 e 20 de Agosto de 2018, realizado em parceria com o PROFNIT. Foi discutido o tema Internacionalização de Empresas, Empreendedorismo, Inovação e a Transformação Digital, sob organização do PROFNIT e do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa em Portugal (ISEG/UL), através do Prof. Joaquim Ramos, Chefe do Departamento de Economia e Inovação do ISEG/UL. Nele, foi definido que o próximo evento será conjuntamente e terá lugar em Lisboa em 2019, mantendo a parceria com o PROFNIT.

O ProspeCT&I – Congresso Internacional do PROFNIT 2018 (<http://www.profnit.org.br/pt/viii-prospecti-2018>), foi organizado pelo PROFNIT e pelo ISEG/UL através do Prof. Manoel Mira Godinho que atua como Presidente do ISEG/UL. Durante o evento foi designada uma sala para que os discentes e docentes do PROFNIT pudessem se reunir com a Sra. Filomena Ferreira que é do setor de Relações Públicas Internacionais do ISEG/UL, o que deve levar a mais intercâmbios nos anos vindouros.

No Conselho Editorial do PROFNIT/FORTEC têm assento doutores competentes de língua portuguesa que atuam como avaliadores permanentes do PROFNIT, a saber Prof. Dr. Manoel Mira Godinho (ISEG/UL) e Prof. Dra. Ana M. A. T. Mata do Instituto Politécnico de Setúbal em Portugal (IPS).

Em 20/set/2018, o FORTEC aprovou um Memorando de Entendimento FORTEC-ISEG/UL (<http://fortec.org.br/documentos/atas/> e http://fortec.org.br/wp-content/uploads/2018/09/r.23-FORTEC-r23.Diretoria_r20.Diretorio-em-180920APROVADA.pdf) que prevê realizar ações para estimular o desenvolvimento de atividades regulares que envolvam estudantes, docentes e técnicos do ISEG e do FORTEC, como por exemplo:

- Seminários, oficinas, encontros e similares;
- Certames, desafios e concursos que desenvolvam o conhecimento nas áreas de interesse comum;
- Busca de oportunidades de financiamento para elaboração e desenvolvimento de projetos de investigação conjuntos;
- Produção científica conjunta;
- Disciplinas de Pós-Graduação, inclusive com atribuição de créditos;
- Cursos de curta duração;
- Intercâmbio de estudantes, técnicos e docentes;
- Estágio sanduíche para estudantes de Pós-Graduação;
- Estágio de Pós-Doutorado;
- Estágio de prática docente.

PARCERIAS INTERNACIONAIS DO FORTEC

As parcerias do FORTEC beneficiam diretamente os docentes e discentes desta ação PROFNIT/FORTEC. São elas:

Os memorandos de entendimento (MOUs) internacionais em vigência no período são:

- CARTA DE QUERÉTARO (América do Sul e América Central)
- PraxisUnico, atual PraxisAuril (Reino Unido)
- Rede das Redes (América do Sul e América Central)
- RÉSEAU C.U.R.I.E. (França)

REDE TT->INOVA

Um aluno do PROFNIT, Marcus Julius Zanon, que atua no TECPAR, coordena um projeto com recursos de rede temática do CYTED e do CNPQ: A REDE IBERO AMERICANA DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA COMPETITIVA. Tem como objetivo geral: Estruturar

uma rede transnacional de transferência de tecnologia para promover o aumento da competitividade de micro e pequenas empresas vinculadas a ambientes de inovação das regiões participantes, por meio do compartilhamento e aprimoramento de modelos e práticas de transferência de tecnologia, acelerando o processo de consolidação de empresas de base tecnológica, de modo a ter um elevado impacto nas condições socioeconômicas locais.

ESTUDANTES ESTRANGEIROS

Foram selecionados quatro estudantes estrangeiros do continente americano, inclusive um com bolsa da Organização dos Estados Americanos (OEA) para os Pontos Focais da UFAL e da UFRJ. Em maio de 2018, em atendimento às premissas da Internacionalização das Atividades Acadêmicas do Mestrado Profissional, descritas no Regimento do Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação – PROFNIT (<http://www.profnit.org.br> (site em Português) e (<http://www.profnit.org.br/en/profnit-network/> (site em inglês), a Pró-reitoria da Rede PROFNIT/FORTEC, encaminhou ao Grupo da Organización de los Estados Americanos - OEA e o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), a Chamada para o Processo Seletivo Simplificado para Estudantes Estrangeiros interessados em cursar mestrado na Rede PROFNIT/FORTEC, no biênio 2018-2019 e solicitou a divulgação do Edital no âmbito do Grupo Coimbra (<http://www.profnit.org.br/wp-content/uploads/2018/05/PROFNIT-Selecao-nao-residentes-BR-2018-19-em-180516PUBLICADO.pdf>).

Naquela correspondência, indicou também a oferta, em fluxo contínuo, de 27 vagas para o Mestrado Profissional PROFNIT, um Mestrado presencial e gratuito, com área de concentração em “Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação.” Tendo em vista que a Universidade Federal de Alagoas (UFAL) recebeu da GCUB, para essa seleção, uma bolsa de estudos, para dois anos, no valor mensal de R\$1.500,00, houve o interesse de cerca de dez estudantes, não residentes no Brasil, em cursar o PROFNIT, despertado pelo Programa OEA/Grupo Coimbra. Nessa primeira seleção, fomos contemplados com candidatos da Colômbia, Perú, Honduras, Nicaragua, Argentina e Paraguai. Após a finalização dos trabalhos da Comissão de Seleção, foram enviadas as Cartas de Aceite do PROFNIT em favor de todos os candidatos, destacando que apenas o 1º.

lugar, irá receber a bolsa para período de estudos na Universidade Federal de Alagoas – UFAL de março de 2019 a março de 2021.

CHINA 1

Está em execução a atividade liderada pelo Prof. Arakém (PROFNIT – UFSC), com vistas à cooperação com Universidades e Parques Tecnológicos chineses. Ocorreram visitas em 2018, entre os dias 25 de março a 05 de abril de 2018, nas cidades de Pequim e Xi´am, e em Novembro 2018 na China. Essa imersão faz parte do projeto nominado "Comparative study on performances and emerging technologies of university-industry consortium between China and Brazil"; que está sendo desenvolvido no âmbito do programa do governo chinês nominado "One Belt One Road". O projeto em particular tem como objetivo mapear e comparar tecnologias emergentes em universidades brasileiras e chinesas, mais especificamente nas universidades participantes desse projeto (Beijing University, Tsinghua University, UFAL, UFSC, IFES e UNIVILLE). Estão envolvidos diretamente diversos Pontos Focais como a UFAL, a UFRJ e a UFSC.

CHINA 2

O PROFNTI está participando do planejamento da criação do Escritório de Transferência de Tecnologia proposto no âmbito dos BRICS. Esta atividade é coordenada pelo Ministério das Relações Exteriores, por sua Gerência de Inovação, e pelo Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação. A partir da proposta do Governo Chinês de estabelecer a liderança na constituição estes Escritório pela parte de seu país, o Governo Brasileiro acionou o PROFNIT/FORTEC e a Academia do INPI no sentido de que seja possível o treinamento de estudantes e docentes destes cursos no âmbito do projeto, com vistas ao conhecimento da realidade Chinesa, bem como recepção de profissionais e estudantes da China para que possam conhecer a realidade Brasileira. No ano de 2018 foram realizadas 3 reuniões presenciais em Brasília para tratar do tema. Há expectativa de retomada da ação em 2019, com vistas de que os primeiros estudantes possam fazer seus intercâmbios em 2019 ou 2020.

Em parceria com a assessoria de relações internacionais da UNIVASF, o PROFNIT está elaborando um programa para internacionalização do PROFNIT no ponto focal da UNIVASF, cuja comissão é composta pelo Prof. Isnaldo Coelho (presidente da comissão), Profa. Viviani Marques (coordenadora do PROFNIT),

Profa. Michely Diniz e Profa. Cristiane Galhardo, conforme ata da reunião ordinária do colegiado do programa de mestrado profissional em propriedade intelectual e transferência de tecnologia para inovação – profnit, realizada no dia 17 de abril de dois mil e dezenove.

23. Solidariedade e nucleação

O curso propicia acesso ao conhecimento em PI&TT aos estudantes de outros programas sob forma de estudantes especiais, particularmente estudantes de áreas tecnológicas e de gestão, interessados no tema.

A disciplina optativa/eletiva Ambientes de Inovação e suas interações sistêmicas (AMB) trata-se de oferta para promoção de interações que leva os alunos a conhecer e, conseqüentemente, propor soluções de estímulo e crescimento, em ambientes de inovação ligados à criatividade e culturas locais.

Há expectativa de criação de unidade de excelência em inovação social, visando trazer um movimento importante de fortalecimento dos laços com a população, principalmente com as comunidades em situação de vulnerabilidade social.

PARCERIAS FORTEC

As parcerias e apoios em vigência no período ocorreram de acordo com a demanda, tendo sido apreciadas pela Diretoria e pelo Diretório do FORTEC. Portanto no ano foram estabelecidas as seguintes parcerias:

- Ministério do Meio Ambiente (MMA) com foco no SisGen;
- Questel através da Axonal para licenças do Orbit® para docentes e discentes do PROFNIT/FORTEC;
- SEBRAE - Projeto “Difusão Tecnológica para os Pequenos Negócios”;
- Divulgação das ações da Plataforma iTec (MCTIC, ANPEI e outros),
- Questionário FORTEC - CNPq sobre Política de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia das FAPs do Brasil;
- FORTEC - Observatório de Universidades Empreendedoras;
- Programa INOVA TEC (FORTEC - IEL e CNPq)
- Conselho Gestor do PROFNIT/FORTEC (MCTIC, CNI, ANPROTEC, SEBRAE, MEC, INPI)
- FORTEC e a Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA)

- Conselho Editorial do PROFNIT/FORTEC (ISEG/Universidade de Lisboa, IPS/Setúbal)

As informações mais detalhadas estão disponíveis no portal institucional do FORTEC, no endereço <http://fortec.org.br>.

REVISTA CADERNOS DE PROSPECÇÃO [ISSN 1983-1358 IMPRESSO E 2317-0026 ON LINE] (<https://portalseer.ufba.br/index.php/nit>)

A revista Cadernos de Prospecção é um dos veículos geridos pelos membros do Conselho Editorial do PROFNIT, sendo uma contribuição social pois atende hoje em dia mais de 20 Programas de Pós-Graduação.

24. Internacionalização

Em âmbito nacional, vários dos docentes do PROFNIT tem parcerias internacionais nas áreas tecnológicas ou de gestão, o que permite acesso permanente a abertura oportunidades aos demais colegas. Abaixo são relatados alguns casos de destaque de cooperação no âmbito da PI e TT.

De outro lado, há duas ações institucionais relativas à internacionalização do curso que devem ser ressaltadas:

1-Estabelecimento de parcerias ao nível da Comissão Acadêmica Nacional. Atualmente estão em fase de negociação as cooperações com o Barcelona@22 (lastreado pela Universidade LaSalle, Barcelona, Espanha), com a Universidade de Lisboa (focado nas atividades de PI, TT e Economia do Conhecimento do ISEG), e outra com o UATN (equivalente ao FORTEC da China). Estas parcerias deverão impactar o curso a partir de 2018.

2-Em 2018, foi mantido o edital simplificado, agora em fluxo contínuo, visando recebimento de estudantes estrangeiros não residentes (www.profnit.org.br/pt/editais).

Foram selecionados quatro estudantes estrangeiros do continente americano, inclusive um com bolsa da Organização dos Estados Americanos (OEA) para os Pontos Focais da UFAL e da UFRJ.

As parcerias do FORTEC beneficiam diretamente os docentes e discentes desta ação PROFNIT/FORTEC. São elas:

Os memorandos de entendimento (MOUs) internacionais em vigência no período são:

- CARTA DE QUERÉTARO (América do Sul e América Central)
- PraxisUnico, atual PraxisAuril (Reino Unido)
- Rede das Redes (América do Sul)
- RÉSEAU C.U.R.I.E. (França)

As parcerias e apoios em vigência no período ocorreram de acordo com a demanda, tendo sido apreciadas pela Diretoria e pelo Diretório do FORTEC. Portanto no ano foram estabelecidas as seguintes parcerias:

- Ministério do Meio Ambiente (MMA) com foco no SisGen;
- Questel através da Axonal para licenças do Orbit® para docentes e discentes do PROFNIT/FORTEC;
- SEBRAE - Projeto “Difusão Tecnológica para os Pequenos Negócios”;
- Divulgação das ações da Plataforma iTec (MCTIC, ANPEI e outros),
- Questionário FORTEC - CNPq sobre Política de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia das FAPs do Brasil;
- FORTEC - Observatório de Universidades Empreendedoras;
- Programa INOVA TEC (FORTEC - IEL e CNPq)
- Conselho Gestor do PROFNIT/FORTEC (MCTIC, CNI, ANPROTEC, SEBRAE, MEC, INPI)
- FORTEC e a Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA)
- Conselho Editorial do PROFNIT/FORTEC (ISEG/Universidade de Lisboa, IPS/Setúbal)

As informações mais detalhadas estão disponíveis no portal institucional do FORTEC, no endereço <http://fortec.org.br>.

Coordenada por um aluno do PROFNIT, a REDE IBERO AMERICANA DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA COMPETITIVA, aprovada pelo CYTED como rede temática. Tem como objetivo geral:

Estruturar uma rede transnacional de transferência de tecnologia para promover o aumento da competitividade de micro e pequenas empresas vinculadas a ambientes de inovação das regiões participantes, por meio do compartilhamento e aprimoramento de modelos e práticas de transferência de tecnologia, acelerando o

processo de consolidação de empresas de base tecnológica, de modo a ter um elevado impacto nas condições socioeconômicas locais.

O Memorando de Intenções entre o Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa e o PROFNIT/FORTEC foi aprovado pela Diretoria e Diretório do FORTEC, estando em fase de organização sua cerimônia de assinatura. Está em execução a atividade liderada pelo Prof. Arakém (PROFNIT – UFSC), com vistas à cooperação com Universidades e Parques Tecnológicos chineses. Ocorreram visitas em 2018, entre os dias 25 de março a 05 de abril de 2018, nas cidades de Pequim e Xí'am, e em Novembro 2018 na China. Essa imersão faz parte do projeto nominado "Comparative study on performances and emerging technologies of university-industry consortium between China and Brazil"; que está sendo desenvolvido no âmbito do programa do governo chinês nominado "One Belt One Road". O projeto em particular tem como objetivo mapear e comparar tecnologias emergentes em universidades brasileiras e chinesas, mais especificamente nas universidades participantes desse projeto (Beijang University, Tsinghua University, UFAL, UFSC, IFES e UNIVILLE). Estão envolvidos diretamente diversos Pontos Focais como a UFAL, a UFRJ e a UFSC.

Há uma ação já descrita para participação do PROFNIT no contexto do Escritório de Transferência de Tecnologia dos BRICS, que é coordenada pelo Itamaraty e Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovação Comunicação, com participação ativa do PROFNIT/FORTEC e da Academia do INPI, com vistas à qualificação de estudantes e docentes para maximizar a cooperação no âmbito destes países.

Na UNIVASF, a comissão citada no item 23, composta pelo Prof. Isnaldo Coelho (presidente da comissão e assessor de relações internacionais na Instituição), Profa. Vivianni Marques (coordenadora do PROFNIT), Profa. Michely Diniz e Profa. Cristiane Galhardo estão trabalhando na elaboração do programa para internacionalização do PROFNIT na UNIVASF.

25. Visibilidade do programa

O Colegiado do Programa realiza o Café com Inovação, trazendo palestrantes para discussão de temáticas na área de inovação, como realização do PROFNIT. Naquelas oportunidades são divulgadas informações sobre o PROFNIT.

A periodicidade do café com inovação permite ampliar o número de pessoas que passam a conhecer o programa e suas especificidades, tanto aquelas do setor empresarial, como da comunidade acadêmica e interessados em geral.

Também é realizado o Workshop de Inovação do Vale do São Francisco, no qual há participação ativa dos discentes do PROFNIT, que entre outras participações, tem atuação como avaliadores de trabalhos em desafios para inovação. Nesse sentido, há um canal presencial através do qual é dada visibilidade ao programa e seus discentes e docentes.

26. Autoavaliação

O programa mantém monitoramento da qualidade por meio de busca por oportunidades.

Para isto, o programa aprovou comissão de avaliação no colegiado que deverá propor um delineamento de autoavaliação apto a captar aspectos pertinentes à sua missão e seus objetivos, incluindo aqueles relativos à sua inserção no contexto social/internacional e a suas escolhas científicas específicas; detectar pontos fortes e potencialidades, tanto quanto discriminar pontos fracos dos programas e prever oportunidades e metas; realizar monitoramento da qualidade do programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social; foco na formação discente pós-graduada na perspectiva da inserção social e/ou científica e/ou tecnológica e/ou profissional, presencial e/ou a distância do programa.

Finalmente, ao final de 2019, será apresentada sua missão e planejamento estratégico, com metas e objetivos de curto, médio e longo prazos.

26.1. Criação de comissão de autoavaliação (CPAC)

A referida comissão é composta por docentes, discentes (regularmente matriculados e/ou egressos) e técnico/TAE, são eles:

Titulares:

- 1) Cátia Valéria – Técnica/TAE e discente
- 2) Igo Rafael – discente
- 3) Vivianni Marques – docente e coordenadora

Suplente(s):

- 1) Keylha Huller – Técnica/TAE e discente

27. Inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia

O PROFNIT é um celeiro de inovações, muitas das quais partem de uma demanda local/regional/nacional e até mesmo internacional.

Sendo as principais linhas de Ação do Programa:

- Apresentar e discutir documentos de referência/normativas para difundir o novo Marco Legal, fazendo com que as iniciativas ocorram dentro da legalidade, minimizando os riscos jurídicos;
- Estimular a disseminação da cultura e a prática do empreendedorismo tecnológico e inovador;
- Estimular a interação da hélice quádrupla universidade-empresa – governo-sociedade - ambiente;
- Apoiar os projetos de cooperação internacional;
- Incentivar e impulsionar a difusão e a transferência de tecnologia.

Atua em parceria com o NIT-UNIVASF para detectar as tecnologias geradas pelo Programa e fazer a ponte entre os interessados, para que a transferência de tecnologia e empreendedorismo de fato se consolide.

As principais ações do PROFNIT estão em plena consonância com Política de Inovação da UNIVASF, anunciada pela Resolução 11/2018 – CONUNI; e com a Resolução 20/2014 – CONUNI que trata das normas de funcionamento do NIT da UNIVASF, em que regulamentam e propiciam um ambiente favorável para que essas ações fluam da melhor maneira possível.

Destaca-se a seguir alguns aspectos da Política de Inovação que coadunam e fornecem suporte às ações do PROFNIT:

- identificação de oportunidades/projetos para a incubação de novos negócios surgidos na comunidade da UNIVASF;
- promoção de cursos e treinamentos para a comunidade da UNIVASF e de sua área de inserção em temáticas de Empreendedorismo e Incubação;
- difusão da cultura do Empreendedorismo na comunidade da UNIVASF;
- articulação das ações de promoção da Incubação e do Empreendedorismo na UNIVASF com as agências de fomento estaduais e federais;
- estímulo ao adensamento das cadeias produtivas locais, regionais e setoriais do Vale do São Francisco.

- aperfeiçoamento dos instrumentos e mecanismos de apoio ao desenvolvimento tecnológico e inovação;

O Núcleo de Inovação Tecnológica da UNIVASF, com a responsabilidade de gestão da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia, deverá incentivar ambientes promotores da inovação, como forma de propiciar o desenvolvimento tecnológico, o aumento da competitividade e a interação entre as empresas e as ICTs. Atuando no monitoramento dos processos, facilitando o desenvolvimento da Propriedade Intelectual e da Transferência de Tecnologia.

28. Planejamento futuro

O programa tem como meta principal a geração de propriedade intelectual e transferência de tecnologias para o mercado local, regional, nacional e internacional.

Os indicadores serão, principalmente, o número de patentes, de artigos, de programas de computador, de acordos de cooperação técnica com empresas, de empresas incubadas e de contratos de transferência de tecnologia.

Também serão estabelecidas ações para inovação social, com definição de indicadores locais, regionais e nacionais.

Até o final de 2019, será elaborado documento com metas para os próximos 6 anos, baseadas nos indicadores acima descritos. Este documento será apresentado para apreciação pelo Colegiado do Programa.